

Projeto Ancestralidade, mitos e ritos do folclore afro-brasileiro. APRESENTADO AO EDITAL DE SELEÇÃO PÚBLICA Nº 01, DE 26 DE MAIO DE 2017 CULTURAS POPULARES – EDIÇÃO LEANDRO GOMES DE BARROS

ANEXO 1

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO 1. INFORMAÇÕES BÁSICAS

1. Indique em qual categoria a sua iniciativa está concorrendo, lembrando que cada candidato só pode concorrer em um uma categoria.

1. INFORMAÇÕES BÁSICAS

1. Indique em qual categoria a sua iniciativa está concorrendo, lembrando que cada candidato só pode concorrer em um uma categoria.

1. IDENTIFICAÇÃO DA CATEGORIA

() Mestres e Mestras – 200 (duzentos) prêmios

() Grupos/Comunidades (sem CNPJ)– 200 (duzentos) prêmios

(X) Instituições privadas sem fins lucrativos – 80 (oitenta) prêmios

CATEGORIA: INSTITUIÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS (COM CNPJ)

Trata-se de um Ponto de Cultura? () SIM Se sim, qual o nome do Ponto de Cultura:

Nome da Instituição: CNPJ:

Endereço:

Cidade:

(X) NÃO

UF: GO

Bairro:

CEP: DDD/Telefone:

E-mail da instituição:

Página da internet:

Indique outras ferramentas de comunicação utilizadas:

DADOS BANCÁRIOS DA INSTITUIÇÃO:

Nome do Banco: Conta corrente:

Atenção: O prêmio será pago exclusivamente em conta corrente de qualquer banco, ou conta poupança da Caixa Econômica Federal ou Banco do Brasil (não serão aceitas contas poupanças de outros bancos) tendo o candidato premiado (pessoa jurídica) como único titular, não sendo aceitas as contas-benefício tais como Bolsa Família, Bolsa Escola, Aposentadoria, dentre outras. Também não serão aceitas contas conjuntas, ou de terceiros ou conta corrente de CONVÊNIO ou instrumentos congêneres. Favor informar conta da instituição (e não do representante).

DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO:

Nome:

Cargo: Voluntária

CPF:

RG:

Declare sua identidade de gênero: feminino

Data de nascimento:

Endereço: Cidade/UF: CEP:

Bairro:

DDD / Telefone:

Complemento:

No Banco:

Agência:

E-mail:

Iniciativa voltada a pessoas com deficiência?: SIM () NÃO (X)

INFORMAÇÕES SOBRE A INICIATIVA CULTURAL

Em caso de respostas feitas à mão (manuscritas), caso sua resposta não caiba nas linhas, pode-se usar o verso da página ou outra página, desde que se indique claramente o número da questão que está sendo respondida.

1. Qual a principal expressão cultural desenvolvida?

Cultura Africana e afro brasileira

2. Em qual período do ano e onde a atividade acontece?

Durante todo ano as quintas feiras das 14h as 17 :30 no Espaço Cultural Vila Esperança. O **Espaço Cultural Vila Esperança** esta localizado na zona periférica da cidade de Goiás. Ocupa uma área de 14 mil metros quadrados onde construções, jardins e elementos arquitetônicos fazem referência às culturas indígenas e principalmente afrobrasileira. Seu trabalho tem como foco despertar a população a fim de que se tenha condições de participar ativamente das mudanças sociais visando assim a conquista da cidadania, as atividades têm como eixo a arte educação, a Cultura popular e a transmissão da Memória através de vivências.

As questões, africana e afro-descendente impõem-se sempre mais como questões históricas, por isso compreender o processo de formação das afro descendências que compõem o Brasil são tão importante quanto buscar entender a fundação do país em suas diversidades. O Projeto ancestralidade desenvolvido desde de 1989, o mesmo acontece em forma de atividades educativas e eventos com temas que envolvem a questão, africana e afro-descendente, a educação patrimonial e ambiental e a ecologia. Assim o grupo elegeram as artes e as culturas como forma de sensibilizar e discutir questões sempre mais urgentes e dramáticas, de forma prazerosa, dentro de uma “lógica das categorias sensíveis” herdada de nossos antepassados negros, isto é, passando pelos sentidos.

3. Os espaços (sede, barracão etc.) e os outros recursos disponíveis são suficientes para a manutenção das atividades do candidato (mestre, grupo/comunidade ou instituição)?

Não, o espaço demanda manutenção constante, e os recursos são esporádicos o espaço recebe visitantes para as vivências africanas os visitantes em sua maioria são estudantes e professores em formação, assim eles contribuem de forma simbólica com uma valor de 10, reais quando podem. O Espaço Cultural Vila Esperança vive da captação de recursos via editais e de doação de amigos do espaço. O projeto Ancestralidade já foi reconhecido como fomentador da cultura afro brasileira pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e pelo Governo do Estado de Goiás através do prêmio Zumbi dos Palmares.

4. A iniciativa é atendida ou apoiada por programas, projetos e ações de governo (municipal, estadual ou federal) ou de organizações não governamentais? Cite

quais são. O espaço possui algumas parcerias dentre elas nenhuma delas financeira e fixa:

Associação de Bairro “Dom Helder Câmara e Martin Luter King” - Goiás
CONIR – Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial - Goiânia
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - Goiás
Conselho Municipal de Assistência Social – Goiás
ContemPoranêa Núcleo de Eventos e Turismo - Goiânia
Cooperativa de Pequenos Produtores – Goiás
Cooperativa de trabalhadores em Educação, Cultura e Arte – Coeducarte – Goiás
CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social – Goiás
Escola Pluricultural Odé Kayodê – Goiás
Grupo Quilombo de Angola - Goiás
IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico – Goiás
M.A. Intercâmbio e Turismo - Goiânia
Museu das Bandeiras – MUBAN – Goiás
Rádio XIII de Maio – Goiás
Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Trânsito - Goiás
Secretaria Municipal de Educação - Goiás
SEMIRA – Secretaria de Estado de Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial – Goiânia e Goiás
Subsecretaria Estadual de Educação - Goiás
Terreiro Casa Grande – Abassá de Umbanda - Goiás
UFG – Faculdade Filosofia – Goiás

5.Quais são os principais problemas enfrentados para manter a atividade (saúde, emprego, renda, moradia, desinteresse das pessoas ou outros)? Como esses problemas são enfrentados?

O Espaço Cultural Vila Esperança vive e revive em Goiás a História e o modo de ser das culturas originais do Povo Brasileiro. É uma referência social, humana, artística e cultural para a comunidade oferecendo ao longo do ano uma programação cultural de Eventos abertos à cidade, oficinas e ainda, cursos de formação para professores e estudantes de nível universitário em âmbito pedagógico, artístico e cultural, festas, estudos e atividades, e algumas de suas atividades já estão fixas no calendário municipal a exemplo da saída anual do Afoxé, e os encontros semanais do Ojó Odé, ambos parte do projeto ancestralidade; Ainda assim e sobre tudo por isto as dificuldades são inúmeras pois a proposta é reviver culturas que mesmo sendo pilares da formação identitária nacional ainda são mal interpretadas e marginalizadas pela maioria da sociedade, as culturas africanas que compõem a identidade brasileira ainda são um ponto obscuro de discussão no meio social e educacional, e quando se propõem a criar um espaço onde ser é possível e isto inclui ser também negro, está sujeito a interpretações errôneas e em tentativas de invisibilizar as atividades por acreditar que as mesmas fazem alusão a grupos “primitivos” dos quais nem todos se reconhecem parte. Assim trabalhar africanidades através de contração de histórias mitos e lendas afro populares, vivenciar as formas de fazer cerâmica tradicional, tranças, adornos ao som de atabaques e diversos outros instrumentos africanos e afrodescendentes em um espaço projetado para remeter participantes a atmosfera plural que compõem nossas brasilidades é para alguns motivo de estranhamento. Em suma as dificuldades na realização das atividades para além das financeiras já apresentadas são na verdade o que fomenta e válidas essas ações pois evidências a necessidade de se vivenciar essa cultura que faz parte do todo plural que compõem a nossa cultura popular.

6. Como é feita a transmissão dos saberes às novas gerações e quais têm sido as dificuldades para manter o interesse dos mais jovens pela tradição?

A partir das Vivências de forma oral e vivencial, as atividades desenvolvidas são diversificadas; vão de artes cênicas, artes plásticas, música, canto e percussão; são pensadas e direcionadas a crianças, adolescentes, jovens e adultos, atendendo assim toda comunidade.

Essas atividades são desenvolvidas ao longo do ano, e se dividem em:

Encontro de caracterização com elementos da cultura africana (momento em que os participantes se vestem com amarração de panos, ojas e filás; Ensaio do Afoxé: roda de cantos em língua Iyorbá, toques e dança do Ijexá; Contação de um Mito africano; Vivência em oficinas; “Moulage” afro: aprende-se as técnicas de amarração de panos e torsos para a cabeça, e penteados africanos Adorno: confecção de colares e pulseiras; Penteados afro: tranças e torsagens; Percussão: toques de agogô, caxixi, atabaque e xequerê; Dança; Culinária; Tecelagem; Modelagem na argila e máscaras; Pintura batik; Canto; Brincadeiras e jogo do Ori (jogo de tabuleiro africano, também conhecido no Brasil como Mancala); Festa com banquete cultural com comida africana – “Ajeun”.

7. Qual é o objetivo desta iniciativa de fortalecimento e valorização cultural?

Conte com detalhes o trabalho desenvolvido para valorizar e fortalecer suas práticas culturais. Quanto mais informações dadas, mais fácil será o entendimento do que se pretende com a realização deste trabalho.

O objetivo da iniciativa vai ao encontro dos pilares que nortearam a fundação dessa associação há 25 anos, pois ela trabalha através da arte educação pelo respeito ao mundo plural no qual vivemos onde saberes acadêmicos e saberes populares se entrelaçam se completam através de atividades que visam;

- a) valorizar integralmente a pessoa humana; com todas as nuances que a compõem;
- b) atuar nas diversas atividades humanas, sempre com enfoque cultural e artístico; tendo como base a cultura africana e afro-brasileira;
- c) trabalhar e desenvolver uma pedagogia da animação, da arte e cultura junto aos movimentos populares; incentivando e contribuindo para a multiplicação de saberes populares que fazem parte da comunidade;
- d) construir e aplicar metodologias para a valorização da identidade brasileira, as relações de gênero, buscando assim o combate aos preconceitos e fomentando a percepção de novos paradigmas sociais onde as pluralidades sejam vistas com suas particularidades e respeitadas como um todo;
- e) produzir material artístico e pedagógico; para auxiliar educadores, na implementação de leis como a 10.639/2003;
- f) estabelecer intercâmbio, articulação e execução de ações conjuntas a grupos afins; com cursos de formação em arte educação ou afro educação;
- g) valorizar a cultura e arte popular, registrando, repassando e assim conservando e expondo sua produção.

8. Quando esta iniciativa começou? Conte quando o trabalho foi iniciado e o que já foi realizado.

Em 1992 o Espaço Cultural Vila Esperança realizou seu primeiro evento afro popular que movimentou a cidade de Goiás e as escolas do município, durante os 9 dias com o **Festival 500 anos de Resistência Indígena, Negra e Popular**, na ocasião o país estava vivenciando as contra celebrações da “Descoberta da América”. A partir daí começou o

projeto de educação voltado para as questões étnicas no processo da afirmação de uma identidade cultural, de origens também indígenas e afro-descendentes, reconstruída neste continente na tentativa de “apagar” a contribuição dessas etnias para formação do país. Ressalta-se que Goiás é uma cidade histórica, colonial, e que como todo país preza as suas tradições ibéricas como se as mesmas fossem únicas no contexto de sua formação; e como toda cidade de interior com traços coloniais tão evidentes; presa com orgulho as autoridades sempre de famílias tradicionais que durante esses últimos séculos ditaram o que seria a “cultura goiana”. A contribuição da ação citada acima foi apresentar na prática e na reflexão a necessidade de ampliar o olhar sobre o conceito de cultura e de multiculturalismo. Apresentando aos vilaboenses a riqueza cultural produzida pelas mãos de seus habitantes na arte cerâmica, cestaria e fibras têxteis, culinária, e festas de conteúdo simbólico-religioso em sua maioria afro religioso a exemplo do Congo, Congada, Tapuia, Folias, Catira. O evento proporcionou aos afro goianos o reconhecimento de sua história dentro da cidade que até então via as mãos negras apenas nas construções dos casarões e ligadas aos trabalhos servis. Esse evento marcou o nascimento do Projeto Ancestralidade africana e todos os desdobramentos que hoje existem dentro do mesmo; todos voltados para o reconhecimento dos traços culturais africanos, nos costumes, tradições, jeitos de ser fazer e viveres de grande parte da população vilaboense e brasileira.

9. Quais as dificuldades para a realização desta iniciativa cultural e como o candidato (mestre, grupo/comunidade ou instituição) as têm enfrentado? (Diga se é a falta de dinheiro, de apoio, de pessoas para ajudar, conflitos dentro da comunidade, pessoas de fora atrapalhando o trabalho, etc. Conte como faz para resolver estas questões).

A principais dificuldades são e a falta de apoio financeiro e o preconceito oriundo de questões religiosas de parte da comunidade da cidade. A falta de apoio financeiro é “sanada” através da busca de financiamento através de editais públicos e campanha na internet através do site da ONG, além da formação de parcerias com Universidades locais e muito apoio da comunidade através de trabalhos voluntários. Quanto a questão da não aceitação e o preconceito de parte da população o papel do grupo é esclarecer, e isso acontece através das ações que acontecem a vinte anos; o Espaço é aberto e recebe pessoas de todas as crenças todos que conseguem ou querem compreender as cores do Brasil oriundas do continente africano são bem-vindos a participar das tardes africanas que acontecem todas as quintas feiras.

10. Quem e quantas são as pessoas da comunidade que participam da realização da iniciativa cultural? Diga também o que é feito por estas pessoas.

11. Indique um ou mais temas contemplados pela sua iniciativa:

- (X) Rituais e festas tradicionais;
- (X) Músicas, cantos e danças;
- (X) Narrativas simbólicas, histórias e outras narrativas orais;
- (X) Educação e processos próprios de transmissão de conhecimentos;

- Medicina popular;
- Culinária;
- Literatura;
- Contos;
- Arquitetura;
- Manejo, plantio e coleta de recursos naturais;
- Jogos e brincadeiras;
- Arte, produção material e artesanato.
- Desenhos, grafismos, xilogravuras e outras formas de expressão simbólica;
- Documentação;
- Textos escritos;
- Teatro e histórias encenadas;
- Audiovisual, CDs, cinema, vídeo ou outros meios eletrônicos e de comunicação;
- Outras formas de expressão. Quais?

12. Indique se já concorreu nas Edições Anteriores do Edital Culturas Populares:

- Prêmio Culturas Populares 2007 – Mestre Duda – 100 Anos de Frevo Foi premiado? () sim () não
- Prêmio Culturas Populares 2008 – Humberto de Maracanã Foi premiado? () sim () não
- Prêmio Culturas Populares 2009 – Dona Izabel - Mestre Ceramista; Foi premiado? () sim () não
- Prêmio Culturas Populares 2012 – Mazzaropi – A Cultura Popular no Cinema Foi premiado? () sim () não
- Outros:
Quais:

13. Liste quais são os materiais complementares que estão sendo enviados: CDs, DVDs, fotos, folhetos, cartazes, desenhos, livros, matérias de jornal ou outros materiais.

14. Caso sua iniciativa seja premiada, como pretende utilizar o recurso da premiação? Com o fomento a ação; através da manutenção dos espaços das oficinas instrumentos e vestiários.

15. Na sua comunidade você conhece pessoas que não possuem registro civil de nascimento?

SIM

NÃO

Se sim, quantas pessoas aproximadamente?

Número de pessoas sem registro civil de nascimento: _____

16. Caso sua iniciativa seja classificada, deseja que sua entidade ou coletivo cultural seja reconhecido(a) como Ponto ou Pontão de Cultura, nos termos da Lei Cultura Viva (Lei no 13.018/2014) e da Instrução Normativa que a regulamenta (IN MinC no 01 de 07/04/2015).

Sim

Não

17. INFORMAÇÕES SOBRE O USO DO RECURSO

Declaro que estou ciente de todos os termos presentes no Edital Culturas Populares – Edição Leandro Gomes de Barros promovido pela Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural, comprometendo-me a:

- Enviar relatório, em até 12 (doze) meses após a emissão da ordem bancária, que comprova o recebimento do prêmio, nos termos do Edital, com a descrição das atividades realizadas e dos benefícios e impactos gerados para a comunidade. Ao enviar o relatório poderão ser agregados materiais tais como: fotografias, catálogos, material de imprensa, listas de presença, cartazes, cartilhas, material em audiovisual (DVDs e CDs), entre outros;

- Receber representante ou visita do MinC, com a missão de avaliar os impactos obtidos com a premiação, caso a SCDC considere pertinente;

- Divulgar em todos os atos de divulgação da premiação da sua iniciativa cultural o nome da Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural e do Ministério da Cultura, de acordo com os padrões de identidade visual fornecidos pela SCDC no ato da premiação; e

- Declaro estar ciente de que os atos de divulgação e publicidade da premiação da iniciativa cultural devem ter caráter educativo, informativo ou social, e não de promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos; declaro que assumo total responsabilidade pela veracidade das informações e pelos documentos apresentados nesta inscrição.

Assinatura do Mestre ou representante do Grupo/
Comunidade ou da Instituição